

PRODUTOS

-38%

-8%

-32%

-28%

-31%

Fogão 4 Bocas Brastemp Inox
Acendimento Automático -
Clean BFO4 NAR

R\$1.309,10

Fogão Brastemp 4 bocas cor
Inox com botões removíveis e
vidro panorâmico

R\$1.349

Geladeira/Refrigerador
Electrolux Frost Free Inox -
Duplex 371L DFX41

R\$3.039,05

Fogão de Piso 4 Bocas à Gás
Brastemp Clean BFO4NAR
com Acendimento Aut

R\$1.258,20

aproveite >

Ventilador de Coluna
Britânia
Six - 30cm

R\$

Capa **Economia**

EMPREENDEDORISMO ELAS QUE LUCREM FORBES HOMEWORK MONITOR DO MERCADO

Samarco entrega novo plano de recuperação e busca paz com credores

Depois de meses de briga com credores, companhia responsável pela tragédia de Mariana, em 2015, busca acordo com grupo que detém R\$ 26,4 bilhões em dívidas

Fernanda Guimarães

23 fev 2022 17h47 | atualizado às 18h06

[ver comentários](#)

Ouvir texto ▶

0:00

Anúncio fechado pelc

Depois de meses seguidos em um pé de guerra com seus credores financeiros, a Samarco - parceria entre a Vale e a australiana BHP - acaba de entregar uma nova versão de seu plano de recuperação judicial, com o objetivo de chegar a um acordo com um grupo de credores que detém R\$ 26,4 bilhões da dívida da empresa. O plano deverá ser votado na segunda convocação da Assembleia-Geral de credores, remarcada para daqui a 15 dias, em 10 de março.

O principal item alterado no plano de recuperação judicial da mineradora foi um limite de US\$ 2,3 bilhões em aportes da Samarco na Renova, órgão que foi criado para administrar o pagamento das indenizações referentes à tragédia de Mariana (MG), em 2015, que deixou 18 mortos e provocou dano ambiental ao ecossistema do Rio Doce.

PUBLICIDADE

Anúncio fechado pela
CRITEODenunciar este
anúncio

Ad choices ▶

Morre o ex-ministro da Fazenda Eduardo Guardia

As notícias do dia você acompanha na capa do Terra; confira!

Se a injeção de capital superar esse montante, Vale e BHP arcarão com a conta. Adicionalmente, o novo plano impõe que a Samarco apenas fará aportes na Renova se o fluxo de seu caixa for mantido em pelo menos US\$ 300 milhões. A mineradora esteve no centro da tragédia de Mariana, ficando vários anos sem operar. Essa situação culminou, em abril do ano passado, no pedido de recuperação judicial.

'Meio do caminho'

Os credores financeiros da Samarco, grupo formado por investidores estrangeiros, defendiam que era a Vale e BHP que deveriam arcar com os custos da tragédia. Além disso, questionavam as razões para a dívida das sócias, de R\$ 23,75 bilhões, estar incluída no pedido de recuperação. No total, a dívida da Samarco que está dentro do processo de recuperação judicial é de pouco mais de R\$ 50 bilhões.

Os credores, contudo, tinham outras divergências em relação ao plano. A defesa era pelo pagamento de 100% da dívida vencida, mais juros. A Samarco, por sua vez, propôs um desconto de 75% na dívida, com o pagamento feito até 2041. Outra opção seria a conversão da dívida em participação acionária na Samarco.

No entanto, com as mudanças do novo plano, a expectativa, conforme fontes próximas à Samarco, é de que o plano possa ser aprovado. Nesta semana, esse mesmo grupo de credores da Samarco contratou o executivo Tito Martins, ex-Vale, para ser o presidente da Samarco. O grupo defenderá, conforme fontes, é que a empresa precisa de uma gestão independente e que isso será cobrado seja o plano aprovado ou não.

ESTADÃO conteúdo

Fique por dentro das principais notícias

Ativar notificações